



Invocar o Auspicioso

por Eesha Sardesai

*Satsang “Fique no Templo” em Honra a Akshaya Tritiya
Transmitido ao vivo, em vídeo, na Sala Universal de Siddha Yoga
Sábado, 25 de abril de 2020*

Namaste.

Não há nada como a atmosfera do Templo logo após o *arati* ter sido realizado, não é mesmo? Muitas vezes sinto que cada partícula da atmosfera fica com um brilho especial, como se as chamas dançantes da lamparina do *arati* deixassem um vestígio de sua luz no ar. Somos tão afortunados por oferecer nossa adoração a Bhagavan Nityananda em seu Templo, por meio da luz e por meio do som.

Como alguns de vocês devem saber, em razão de suas visitas ao website do caminho de Siddha Yoga, eu sou escritora. Como tal, amo as palavras. E amo especialmente as palavras do título que Gurumayi deu a estes *satsangs*: Fique no Templo. Um motivo pelo qual considero estas palavras tão significativas é que levam você a experienciar o que descrevem. Quando ouve “Fique no Templo,” você é, de fato, transportado para o Templo. Você está na presença de Bhagavan Nityananda. Na presença de Shri Gurumayi.

Hoje estamos celebrando Akshaya Tritiya, considerado um dos três dias e meio dias mais auspiciosos do ano, segundo o calendário lunar indiano – *panchanga*. Na Índia, em geral existe um horário de cada dia – um *muhurat* – que é considerado especialmente auspicioso. No entanto, em Akshaya Tritiya este *muhurat* não é necessário. Todos os momentos desse dia são auspiciosos.

De manhã até a noite – Auspiciosidade. *Shubha. Mangala.*

Com certeza, para aqueles de nós que estamos no caminho de Siddha Yoga e na Sala Universal de Siddha Yoga, esta é uma descrição adequada de como foi o dia de hoje. Mais cedo, muitos de nós participamos do *satsang* “Fique no Templo” com Gurumayi. Nesse *satsang* recitamos a *Shri Guru Gita* – cujas sílabas são mantras.

E aqui estamos novamente. No Templo. Em *satsang*. Escolhendo dedicar este momento para estudar os ensinamentos de Siddha Yoga e nos entregar totalmente às práticas de Siddha Yoga.

De manhã até a noite – Auspiciosidade. *Shubha. Mangala.*

A princípio é intrigante, e talvez até desconcertante, pensar no que significa auspiciosidade num momento como este – quando o mundo, que pensávamos conhecer, mudou, ficou transfigurado, de certa forma além da nossa percepção. No entanto, eu diria que isso tudo é um motivo maior para lembrar daquilo que é auspicioso e bom neste mundo – reconhece-lo, invoca-lo e considera-lo. Você não concorda?

Uma das maneiras que Gurumayi nos ensinou a reconhecer a auspiciosidade, a identificar em nosso mundo a mão de Deus, é observando a natureza – olhar para a infinita variedade de cores, formas, texturas e comportamentos que encontramos na natureza.

A pedido de Gurumayi, em honra ao Dia da Terra 2020, o Departamento de Website da SYDA Foundation pediu aos Siddha Yogues que enviassem para o website suas próprias fotos da natureza. E...você não se fizeram de rogados! Ao longo da última semana, umas quinhentas fotos que vocês tiraram foram postadas no website do caminho de Siddha Yoga na coleção intitulada “Vislumbres da

Natureza”. Estas fotos são simplesmente *fascinantes*. Elas retratam pássaros, flores, animais e paisagens de todo tipo, cor e forma possíveis.

Gurumayi então me pediu para agradecer a todos vocês, em nome dela, pelas suas lindas imagens. Obrigada por responderem tão prontamente ao convite para contribuírem e por compartilharem vislumbres da natureza de sua parte do mundo.

De manhã até a noite – Auspiciosidade. *Shubha. Mangala.*

Neste *satsang*, continuaremos a invocar a auspiciosidade do dia, ao participar das práticas Siddha Yoga de canto e meditação. Aqueles que participaram do *satsang* com Gurumayi hoje mais cedo, tiveram uma amostra, um gostinho do *namasankirtana* que vamos cantar. Estou falando de *Krishna Govinda Govinda Gopala*.

Sim. Em honra a Akshaya Tritiya, vamos cantar os nomes do Senhor Krishna. Este *namasankirtana* está na *raga Bhairavi*, que tem a *rasa* da devoção e do anseio - o tipo de anseio que é a tessitura da oração, que perpassa a mais sincera súplica ao Bem-amado.



Como Siddha Yogues, como estudantes de Gurumayi, reconhecer aquilo que é auspicioso, cultivar auspiciosidade dentro de nós mesmos, trazer auspiciosidade para o nosso ambiente e compartilhá-la com os outros – esta é uma responsabilidade que temos.

É uma linda responsabilidade, e ainda assim, uma responsabilidade. Eu a vejo como parte integrante do privilégio e do grandioso destino de receber os ensinamentos do Guru, de conhecer e experienciar a graça do Guru.

Felizmente, podemos recorrer a tantos meios para cumprir essa responsabilidade.

Por exemplo, encorajo a todos a visitar o website do caminho do Siddha Yoga, onde encontrarão os ensinamentos de Gurumayi destes *satsangs* e onde poderão compartilhar sua experiência de ficar no Templo. E se você ainda não o fez, também pode se inscrever em uma de minhas ferramentas de estudo pessoal favoritas: o Caderno de Atividades para Estudar a Mensagem de Gurumayi para 2020.

Neste Caderno de Atividades, a cada semana, Gurumayi nos dá uma pergunta para contemplar e trabalhar, a fim de aprofundar nossa compreensão e experiência de sua Mensagem. Em muitos casos, Gurumayi deu várias perguntas adicionais que acompanham a questão principal da semana, e nos ajudam a desdobrá-la ainda mais. É realmente uma abundância, uma pletora de ensinamentos.

Antes de concluirmos, gostaria de compartilhar com vocês uma doce anedota relacionada a este dia e a este *satsang*.

Conforme eu me preparava para falar com vocês e refletia sobre o conceito de auspiciosidade, e o que significa ser este um dos três dias e meio mais auspiciosos do ano, uma imagem continuava aparecendo em minha mente. Era a imagem de algo que havia acontecido apenas alguns dias antes, quando eu conversava com Gurumayi sobre os *satsangs* "Fique no Templo". Estávamos sentadas perto das janelas altas que dão para o jardim do Ashram. Enquanto conversávamos, toda uma história se desenrolou diante de nossos olhos.

Havia vários pássaros chegando às janelas – primeiro, um gaio-azul, depois um cardeal, e em seguida uma pomba marrom, gordinha e pequena. Eles giravam e saltitavam, fazendo os mais lindos sons. Não pude deixar de pensar que eles estavam vindo para o *darshan* de Gurumayi – que estavam honrando a presença do amor, reconhecendo aquilo que era sagrado. Essa era a imagem que

continuava surgindo, conforme me preparava para o *satsang*, e eu não sabia o porquê.

Então, por curiosidade, procurei a etimologia da palavra "auspicioso", em inglês. E o que foi que achei? Que ela vem de uma palavra latina que significa "bom presságio" – e especificamente, um bom presságio como aquele indicado pelo voo dos pássaros.

Além disso, vocês devem se lembrar que durante a meditação desta noite ouvimos o gorjeio dos pássaros do lado de fora das janelas do Templo. Então, gosto de imaginar que nossa participação no *satsang* de Akshaya Tritiya é um bom presságio. Como algo muito auspicioso. "Fique no Templo" é um presente de Gurumayi e, de muitas maneiras, através de muitos exemplos, ilustrações e sincronicidades, somos lembrados disso repetidas vezes.

Da manhã à noite - *Shubham. Mangalam.* Auspiciosidade.

Mais uma vez, desejo a todos um *shubh* Akshaya Tritiya.

